

INVÉXIS GINOSSOMÁTICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *invéxis ginossomática* é a aplicação prática, decidida e lúcida da *técnica da inversão existencial* pela conscin mulher, a fim de superar os desafios da vida humana feminina, optando pela antimaternidade produtiva em prol da interassistência tarística e produção de gescons do completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *gino* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* deriva do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Invéxis aplicada pela mulher. 2. Inversão existencial feminina. 3. Inversão existencial ginossomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *invéxis ginossomática*, *invéxis ginossomática preparatória* e *invéxis ginossomática executiva* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Recéxis ginossomática. 2. Invéxis androssomática. 3. Feminismo.

Estrangeirismologia: o *strong profile* feminino; o *upgrade* da vida ginossomática; a inversora vivenciando diuturnamente o *locus* interno; a atenção da jovem lúcida quanto ao *timing* para a aplicação da invéxis; a melhoria do *megacurriculum vitae* desde a juventude.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à otimização máxima da vida intrafísica ginossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares contributivos ao tema: – *Invéxis: dinamização evolutiva. Invéxis significa liberdade.*

Ortopensatologia. Eis, duas ortopensatas, em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Ginossoma.** O **gênero feminino** dá mais impulso evolutivo à consciência porque o ginossoma é, funcionalmente, mais complexo em confronto com o androssoma”.

2. “**Invéxis.** A invéxis é muito importante porque a **juventude** somente volta em outro soma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os pensenes referentes ao *Curso Intermissivo* (CI); a prática do registro diário da autopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os pensenes ginossomáticos acolhedores e assistenciais; os pensenes ginossomáticos autolibertadores; a invexopensenidade qualificando a ginopensenidade; o pensene maduro e assistencial da jovem inversora; a evitação dos pensenes de autocobrança excessiva na juventude; a linearidade pensênica exercitada na *técnica da invéxis*; a assinatura pensênica invexológica; o pensene da inversora carregado no *pen*; a antivitimização pensênica; a antimanipulação pensênica; a ortopensenização permeando a invéxis ginossomática.

Fatologia: a invéxis ginossomática; a prática da inversão existencial pela mulher; os cuidados e manutenções do soma feminino; a alimentação saudável voltada à saúde da mulher; os exercícios físicos diários evitando o aumento patológico do peso corporal; o registro mensal do fluxo menstrual pela inversora, visando autoconhecimento somático; a consulta semestral ou anual da inversora ao ginecologista; o sobrepairamento quanto à tensão pré menstrual (TPM); o uso

regular, ininterrupto e controlado pela inversora, de métodos contraceptivos compatíveis à própria saúde; a antimaternidade cosmoética; o antimatriarcado; a velhice *sem* filhos e netos; a invéxis ginossomática desbancando comportamentos antievolutivos; a *antiburca*; a *antiinfinbulação*; a *antissubjugação*; a *antimanipulação*; a *antivitimização*; a *antissedução*; o *antiinfantilismo* ginossomático; a valorização da beleza interior; a acuidade estética em prol da assistencialidade; a força presencial homeostática feminina; os autocuidados sem “frescuras”; a prática da *inteligência evolutiva* (IE); a invéxis na condição de estratégia libertadora do porão consciencial; a evitação da autexposição ginossomática vexaminosa nas redes sociais; a superação dos tradicionalismos; a evitação das festas de debutantes, do casamento convencional e do *chá de panelas*; o uso do autodiscernimento nas tomadas de decisões; o maxiplanejamento invexológico feminino voltado à prática da liberdade interassistencial; o exclusivismo proexológico; a vida dedicada à produção de gescons; a jovem inversora empenhada à estruturação da biblioteca pessoal; o primeiro livro gesconológico publicado antes dos 35 anos de idade; as tarefas mentaissomáticas favorecendo a intelectualidade; a prática da tridotação consciencial na invéxis ginossomática; o Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex) liderado por inversora; a decisão assertiva da carreira profissional antes dos 20 anos de idade; o exercício da liderança ginossomática no âmbito profissional; a conquista do pé-de-meia pela inversora aos 40 anos; a autonomia ginossomática; a invéxis ginossomática como primeiro exercício qualificador para a Pré-Intermissiologia; a desperticidade como a *cereja do bolo* na prática da invéxis ginossomática; a fixação pró-evolutiva da consciência na intrafiscalidade; o completismo existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a potencialidade energética do soma feminino; a evitação da labilidade parapsíquica na juventude; a ectoplasma feminina; as exteriorizações energéticas podendo ser potencializadas a partir do útero; as doações energéticas acolhedoras; a prática da tenepes iniciada pela inversora, ainda na fase preparatória da proéxis; o desenvolvimento maduro, desde adolescência, do parapsiquismo ginossomático; a condição da mulher inversora sendo a cabeça energética da dupla evolutiva (DE); as movimentações energéticas no cardiochakra, evitando o descontrole emocional; a absorção das energias imanentes a fim de equilibrar e revitalizar o soma feminino.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis–maturidade consciencial*; o *sinergismo autodidatismo–intelectualidade desenvolvida*; o *sinergismo ginossoma-ectoplastia*; o *sinergismo feminilidade-assistencialidade*; o *sinergismo invéxis ginossomática–desperticidade ginossomática*; o *sinergismo antimaternidade–acolhimento megafraterno*.

Principiologia: o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio da Autorganiziologia*; o *princípio da liberdade interassistencial*; o *princípio da antivitimização*; o *princípio da coerência intermissiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autorresponsabilidade perante o compléxis*, independentemente do gênero.

Codigologia: o *código paragenético* (paraDNA) facilitando a inversora quanto à aplicação da invéxis; o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando escolhas proexológicas; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) enriquecendo o duplismo invexológico.

Teoriologia: as *teorias referentes ao contexto histórico da mulher*, desde a Antiguidade; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da antimaternidade cosmoética*; a *teoria da proéxis*; a *teoria do compléxis*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da intensificação dos trabalhos energéticos no período pré-menstrual*, minimizando os efeitos da *tensão pré-menstrual* (TPM); a *técnica da exteriorização das energias a partir do umbilicochakra*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*, auxiliando a jovem inversora na tomada de decisões; a *técnica da conscin-cobaia invexológica*; a *técnica da aceitação pessoal*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: as facetas femininas do laboratório da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Duplologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito libertador da invéxis no comportamento feminino; o efeito motivador das conquistas diárias, visando o cumprimento da proéxis; o efeito halo da interassistencialidade; o efeito mentalsomático do autodidatismo precoce perante manifestação feminina; os efeitos benéficos da invéxis ginossomática na acalmia dos emocionalismos inúteis; a vida planejada produzindo efeitos profiláticos na proéxis da inversora; o efeito evolutivo da holomaturidade.

Neossinapsologia: as neossinapses intermissivas consolidadas por meio das vivências multidimensionais.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo invexológico; a evitação do ciclo mãe-avó; o ciclo das faixas etárias balizando as conquistas proexológicas da mulher inversora; o controle do ciclo menstrual; o ciclo autorado–autorrevezamento seriexológico; o ciclo ginossoma-androssoma.

Enumerologia: o autocriticismo da inversora; o autoparapsiquismo da inversora; o tepenessimo da inversora; o autorado da inversora; o epicentrismo da inversora; a desperticidade da inversora; o completismo da inversora.

Binomiologia: o exercício diuturno do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação Curso Intermissivo–invéxis; a interação inversora–amparo de função; a interação invéxis ginossomática–equilíbrio emocional; a interação Ginossomatologia–Assistenciologia; a interação dedicação invexológica–exclusivismo proexológico; a interação inversão–autorado gesconológico.

Crescendologia: o crescendo menina-mulher; o crescendo tempo de semear da Profilaxia–tempo de colher da Longevidade; o crescendo competitividade-assistencialidade a todas as mulheres; o crescendo antecipação evolutiva–nulificação da ansiedade; o crescendo coordenadora do Grinvex–coordenadora de Instituição Conscienciocêntrica (IC); o crescendo gescon–megacon; o crescendo maxiplanejamento–compléxis.

Trinomiologia: o trinômio Curso Intermissivo–invéxis–compléxis; o desenvolvimento do trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo; o trinômio meta-autesforço-conquista; o trinômio vivência-compilação-escrita; a vivência do trinômio acolhimento-orientação–encaminhamento; o trinômio singularidades-feminilidade-assistencialidade; o trinômio refletir–discernir–agir.

Polinomiologia: o polinômio intermissivista-autora-invexóloga-desperta-completista.

Antagonismologia: o antagonismo porão consciencial / invéxis ginossomática; o antagonismo selfie / autoimagem realista; o antagonismo ficção / duplismo; o antagonismo estética sedutora / estética assistencial; o antagonismo gesson / gescon; o antagonismo trintona canguru / vintona independente; o antagonismo mulher infantilizada / jovem madura.

Paradoxologia: o paradoxo de a invéxis ginossomática priorizar a gestação consciencial em soma projetado para a gestação humana.

Politicologia: a invexocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a tecnocracia; a proexocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço rumo ao completismo existencial; a lei de causa e efeito permeando as vivências da inversora; a lei Maria da Penha auxiliando na proteção da mulher.

Filiologia: a ginofilia; a invexofilia; a proexofilia; a neofilia; a criticofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a androfobia; a cacorrafiobia; a tecnofobia; a espectrofobia; a projeciofobia; a neofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Cinderela*; a superação da *síndrome de Poliana*; a autoconfiança da inversora eliminando a *síndrome do patinho feio*; a invéxis auxiliando a jovem na profilaxia da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a eliminação da mania de tirar *selfies* a todo momento, evitando autexposição desnecessária; o descarte da mania de se embelezar para ter aprovação das amigas; a superação da mania de achar-se feia e gorda, prejudicando o desempenho proexológico; a evitação da mania de vitimizar-se apenas pelo fato de ser mulher (sexo frágil).

Holotecologia: a ginoteca; a invexoteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca; a serie-xoteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intrafisiologia; a Ginossomatologia; a Fisiologia; a Paratecnologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin autorretrocognitora inata; a conscin intermissivista; a conscin interassistencial; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a minipeça interassistencial.

Masculinologia: o inversor existencial; o pai da inversora; o irmão da inversora; o duplista; o duplólogo; o invexólogo; o docente em Invexologia; o exemplarista; o agente retrocognitor inato; o atacadista proexológico; o parapercepcilogista; o voluntário da Conscienciologia; o tenepessista; o autor; o enciclopedista; o tocador de obra; o homem de ação; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o completista.

Femininologia: a inversora existencial; a mãe da inversora; a irmã da inversora; a duplista; a duplóloga; a invexóloga; a docente em Invexologia; a exemplarista; a agente retrocognitora inata; a atacadista proexológica; a parapercepcilogista; a voluntária da Conscienciologia; a tenepessista; a autora; a enciclopedista; a tocadora de obra; a mulher de ação; a epicon lúcida; o evolucionólogo; o completista; a propositora da enfermagem Florence Nightingale (1820–1910).

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: invéxis ginossomática *preparatória* = a da jovem até 35 anos de idade cronológica, na fase de estruturação e preparação da vida intrafísica; invéxis ginossomática *executiva* = a da mulher veterana na prática da invéxis, acima de 35 anos de idade cronológica, realizando com sucesso a programação existencial.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura do desenvolvimento da intelectualidade desde a adolescência*; a *cultura de sobrepairar os peca-dilhos da mocidade*; a *cultura da antimaternidade*; a *cultura da produção de gescons desde a juventude*; a *cultura do complexis*; a *cultura da Invexologia*; o posicionamento contra a *indústria cultural ginossomática*.

Posturas. Consoante a *Invexologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas passíveis de serem evitadas e 10 posturas possíveis de serem priorizadas na aplicação da invéxis ginossomática pela jovem interessada:

A. Evitáveis.

01. **Carência.** O ato de a jovem submeter-se a relacionamentos intraconscieciais conturbados e doentios, devido à carência e medo de ficar sozinha. Exemplo: sustentar relacionamento afetivo-sexual com base no ciúme, intrigas e provas de amor inconsequentes, levando o casal ao término, por vezes, nada amigável. *Existem amores tóxicos.*

02. **Conivência.** O ato de a jovem se acumpliciar perante posturas a serem evitadas na inversão existencial, pelo fato de não querer perder a amizade ou decepcionar. Exemplo: ajudar a amiga financeiramente para a prática do aborto, sendo conivente com o impedimento do nascimento da conscin-feto. *Evitemos acumpliciamentos anticosmoéticos.*

03. **Dependência.** O ato de a jovem ter posturas condizentes com a *lei do menor esforço*, utilizando justificativas falaciosas para tais comportamentos. Exemplo: assinar em cartório união estável com intuito de preservar o direito ao plano de saúde, o carro e apartamento comprado a 2, ocasionando a perda da invéxis. *Dependência gera castração.*

04. **Desorganização.** O ato de a jovem se desorganizar e tomar atitudes desesperadas para minimizar os impactos de tal ato. Exemplo: ingerir a pílula do dia seguinte, devido sexo sem camisinha ou método contraceptivo regular, revelando o ápice da falta de priorização proexológica no contexto da invéxis. *Inconsequência proexológica estagna.*

05. **Dispersão.** O ato de a jovem dispersar-se facilmente com os estímulos ininterruptos da vida humana moderna. Exemplo: comprometer-se com a escrita ou estudo sobre determinado tema tarístico, porém não conseguindo produzir pois, a cada 10 minutos, necessita entrar nas redes sociais ou verificar mensagens no celular, desconectando-se a cada instante com o amparo de função. *Concentração evita dispersão.*

06. **Fraqueza.** O ato de a jovem permitir-se contrair dívidas financeiras e restrição da liberdade de atuação. Exemplo: formar sociedade empresarial anticosmoética com parente ou amigo e reter lucros financeiros como prêmio de consolação ou ganho secundário. *Posicionamento débil fragiliza.*

07. **Ingenuidade.** O ato de a jovem, por ingenuidade, confiar a própria intimidade a pessoas pouco conhecidas. Exemplo: ser fotografada nua pelo primeiro namorado, com intuito de registrar o momento e após discussão, o rapaz publicar foto da jovem na *Internet*, ocorrendo assédio devido à evocação sexual, resultando na perda da invéxis. *Exibicionismo gera assédio.*

08. **Manipulação.** O ato de a jovem ter comportamento infantilizado e frágil, utilizando manipulação para conseguir o desejado. Exemplo: infantilizar a voz ao falar com o pai ou namorado, fazendo o papel de desprotegida. Tal postura mostra profissionalismo no ato de vampirizar e manipular pessoas carentes. *Manipulação gera interpretação.*

09. **Minimização.** O ato de a jovem minimizar as consequências das decisões, utilizando o lema: só hoje. Exemplo: acompanhar a amiga desejosa por saltar de asa delta e, devido o incentivo alheio, também saltar e perder a vida, ocasionando suicídio culposo e perda da próxis. *Riscomania: decisão suicida.*

10. **Transtornos.** O ato de a jovem sustentar transtornos psicológicos e psiquiátricos, sem acompanhamento profissional, justificando tal problema com assédio extrafísico ou alteração hormonal. Exemplo: recusar-se a procurar ajuda profissional, após apresentar transtorno bipolar, por vergonha ou falta de conhecimento, acreditando ser o próprio desequilíbrio em função da TPM ou labilidade parapsíquica. *Autoimagem distorcida adoce.*

B. Priorizações.

01. **Autoafeto.** O ato de a jovem priorizar o autoafeto, tornando-se melhor amiga de si mesma. Exemplo: não pensar mal de si mesma, evitando autocobrança excessiva mesmo quando errar. O melhor é corrigir o erro, aprender com a experiência e seguir em frente. *Despojamento evolutivo edifica.*

02. **Autopreservação.** O ato de a jovem priorizar a autopreservação com o intuito de não expor a própria imagem de maneira ingênua ou exibicionista, evitando vampirizações. Exemplo: evitar decotes exagerados e fotos expostas nas redes sociais. O mais inteligente é utilizar a autoimagem estrategicamente para a construção da tares. *Invéxis é autopreservação.*

03. **Coragem.** O ato de a jovem priorizar os autenfrentamentos diários dos próprios tra-fares, objetivando a maturidade consciencial. Exemplo: construir o *código pessoal de Cosmoéti-ca*, contendo cláusulas dinâmicas e práticas para a superação dos tra-fares pessoais. *Dinamismo evolutivo constrói.*

04. **Egocídio.** O ato de a jovem priorizar o egocídio a favor da interassistência sem espe-rar nada em troca. Exemplo: assumir o papel de exemplarista, mesmo sem haver reconhecimento externo pelo trabalho realizado. *Autocerteza tarística esclarece.*

05. **Equilíbrio.** O ato de a jovem priorizar o equilíbrio holossomático, elevando aos poucos, o próprio patamar evolutivo. Exemplo: cuidar do holossoma a partir da boa alimentação, exercício físico, rotina de trabalhos energéticos, equilíbrio das emoções e desenvolvimento inte-lectual. *Autocuidado: priorização inteligente.*

06. **Expertise.** O ato de a jovem priorizar o desenvolvimento da *expertise* evolutiva, es-collendo lucidamente em quem confiar, onde se expor e como agir perante as situações cotidia-nas. Exemplo: observar o ambiente, escaneando multidimensionalmente a situação. *Discernimen-to parapsíquico exemplifica.*

07. **Interdependência.** O ato de a jovem priorizar a interdependência evolutiva, tornan-do-se responsável pelos próprios atos e tirando proveito da convivência com as outras pessoas. Exemplo: evitar pedir permissão aos pais e amigos para evoluir. *Sejamos autônomos evolutivos.*

08. **Organização.** O ato de a jovem priorizar a autorganização, facilitando o cumpri-mento de tarefas a serem levadas de eito, sem sofrimento, angústia ou ansiedade. Exemplo: con-seguir, concomitantemente, estudar, trabalhar, namorar, cuidar da saúde, voluntariar, itinerar, es-crever e divertir-se, levando as tarefas com bem-estar, soltura energética e leveza. *Autorganiza-ciologia: megadesafio invexológico.*

09. **Posicionamento.** O ato de a jovem priorizar a materialização das autoneoideias intermissivas evolutivas, por vezes indo contra o pensamento patológico da Sociedade Intrafísica e a favor da própria natureza intermissiva positiva. Exemplo: dizer não, utilizando de sinceridade íntima cosmoética, ao casamento tradicional, maternidade e outros tradicionalismos, que aos olhos dos outros, torna a jovem “ser de outro planeta”. *Posicionamento gera responsabilidade.*

10. **Valorização.** O ato de a jovem priorizar o valor dos próprios trabalhos assistenciais na condição de minipeça do maximecanismo evolutivo. Exemplo: evitar acidentes de percurso, não se expondo às situações de risco. O trabalho de única consciência assistencial vale mais em relação a 1.000 consciências inúteis. *Autovalorização: cláusula pétrea.*

Leveza. A vida planejada flui conforme a consciência quer. Na invéxis, a jovem pode minimizar ansiosismos e incertezas, levando a vida de maneira mais leve, pois os caminhos a se-rem percorridos foram escolhidos por ela mesma, a partir do investimento na autopesquisa, no de-senvolvimento parapsíquico lúcido e no autodiscernimento. *Inexiste invéxis monodimensional.*

Liberdade. A opção sincera pela aplicação da *técnica da invéxis*, proporciona liberdade cosmoética e evolutiva, pautando as escolhas pessoais exclusivamente para o completismo exis-tencial. A jovem lúcida pode aproveitar tal oportunidade inigualável para melhorar o autodesem-penho consciencial escolhendo caminhos diferentes de todos os já vivenciados em vidas pre-gressas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com a invéxis ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
05. **Binômio invéxis-Conscienciometria:** Invexologia; Homeostático.
06. **Crescendo invéxis-desperticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Duplismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
09. **Intelectualidade ginossomática:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
11. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Sábua:** Autevoluciologia; Homeostático.

A INVÉXIS GINOSSOMÁTICA DEMARCA AUTOPOSICIONAMENTO DA MULHER FRENTE À AUTOPRIORIDADE TARÍSTICA LIBERTADORA. TAL OPÇÃO REPRESENTA O FIM DAS AUTOSSUBMISSÕES CASTRADORAS DO GINOSSOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou os ganhos obtidos até o momento, a partir da aplicação prática da *técnica da invéxis*? Tais ganhos melhoraram a *performance* ginossomática pessoal ou da duplista?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 304.
2. **Couto, Cirleine; *Ginossoma e Invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 6; N. 4; 1 *E-mail*; 47 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 180 a 192.
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 757 e 924.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

F. M.